

Sistemas de produção predominantes e potencial para produção agroecológica na comunidade tradicional de Antonio Maria Coelho – Corumbá, MS.

Predominant crop systems and potential for agroecological production in the community of Antonio Maria Coelho, Corumba, MS.

FEIDEN, Alberto. Embrapa Pantanal, feiden@cpap.embrapa.br; CAMPOLIN, Adalgiza Ines. Embrapa Pantanal, alda@cpap.embrapa.br; JORGE, Marçal Henrique Amici. Embrapa Pantanal, marcal@cpap.embrapa.br; SALIS, Suzana M.. Embrapa Pantanal, smsalis@cpap.embrapa.br; COSTA, Mirane dos Santos. Embrapa Pantanal, mirane@cpap.embrapa.br; RIBEIRO, Monica Rodrigues UFMS; MONACO, Neiva Nazário. UFMS.

Resumo: A pesquisa teve como objetivo geral fazer a caracterização socioeconômica da Comunidade de Antônio Maria Coelho, Corumbá, MS, com propósito de levantar demandas para geração, adaptação e apropriação de tecnologias agroecológicas desenvolvidas pela Embrapa Pantanal. Utilizando técnicas do DRP – Diagnóstico Rural Participativo, identificaram-se os sistemas de produção predominantes na Comunidade. Os dados foram coletados através de entrevistas semi-estruturadas realizadas nas propriedades, no período de março e abril de 2007 e foram entrevistadas 40 famílias. Os resultados parciais indicam como principal sistema de produção a fruticultura, seguida pela lavoura, basicamente de subsistência. A não utilização de agroquímicos nos sistemas encontrados indica forte potencial para produção agroecológica.

Palavras Chave: Agroecologia, Transição Agroecológica, Diagnóstico Rural Participativo

Abstract: The objective of this research was to characterize the Community of Antonio Maria Coelho, Corumba, MS, aiming on demands of development, adaptation and appropriation of agroecological technologies developed by Embrapa Pantanal. Predominant crop systems were identified in the Community by using techniques of Rural Participatory Appraisal. The data were collected through semi-structured interviews conducted in each property in the period between March and April of 2007. A total of 40 families were interviewed. Partial results suggested fruit as the main crop, followed by, basically subsistence food crops. Since the crop systems were characterized as agro-chemical free, the Community has a strong potential for agroecological production.

Keywords: Agroecology, Agroecological Transition, Rural Participatory Appraisal

Introdução

Este trabalho foi realizado na Comunidade Antônio Maria Coelho, Corumbá, MS, nos meses de março e abril de 2007, utilizando as técnicas do DRP – Diagnóstico Rural Participativo. A Comunidade foi formada, segundo os moradores, a partir da vinda de trabalhadores de diferentes regiões do Brasil, nos anos de 1970, para prestar serviços em fazendas da redondeza e também na antiga Rede Ferroviária SSA – Noroeste do Brasil. Relatos de diferentes moradores indicam, entretanto, que algumas famílias já se encontram na região há mais de 80 anos, o que é confirmado por lápides do final do século XIX encontrados no cemitério local. Foram entrevistados 40 famílias e os principais sistemas de produção encontrados foram a fruticultura e a lavoura de

subsistência. O principal anseio da comunidade é desenvolver atividades que permitam a geração de renda.

Material e métodos

O enfoque sistêmico fundamentou teoricamente o estudo, optando-se pelo referencial metodológico do Diagnóstico Rural Participativo. O enfoque sistêmico surgiu, como “... forma de definir e implementar linhas de pesquisa que atendessem às reais necessidades e objetivos dos agricultores..” (IAPAR (1997). Já o Diagnóstico Rural Participativo é entendido como “ ... uma família de métodos e abordagens que permite às pessoas do meio rural dividirem, salientarem e analisarem seus conhecimentos e condições de vida, planejarem e agirem” (CHAMBERS, 1992).

O trabalho de campo procurou incentivar a organização comunitária de forma a contribuir para a conquista da autonomia da comunidade. Por considerar, como faz BUNCH (1995), que desenvolvimento, entre outras coisas, é um processo através do qual as pessoas aprendem a cuidar de suas próprias vidas e a resolver seus próprios problemas, a equipe de pesquisa aproveitou todos os contatos com a comunidade para motivá-la a refletir sobre sua realidade, limites e potencialidades. Os dados foram coletados através de entrevistas semi-estruturadas.

Resultados e discussão

Situação Fundiária: Foram entrevistadas 40 famílias, das 47 residentes na localidade atualmente. Na região estão instaladas empresas mineradoras e uma siderúrgica em fase de instalação. Esta siderúrgica foi instalada no centro da comunidade, em área doada pelo Governo do Estado, o que provocou a saída de várias famílias da área, com expectativa de que mais algumas ainda deixem a região. Os dados aqui apresentados referem-se apenas às 29 famílias identificadas como proprietárias ou posseiras, excluindo-se 11 famílias que residem e prestam serviços em fazendas e balneários da comunidade, não realizando atividades agropecuárias próprias. As demais 07 famílias não foram encontradas para entrevista. Das famílias entrevistadas, 48,3% afirmam possuir título de posse e 51,7% dizem não ter nenhuma documentação referente à área ocupada.

Área dos lotes: A maioria dos lotes (55,2%) abrigando 16 famílias, não ultrapassa 2,0 ha., enquanto 07 famílias (24,1%) têm área entre 3,0 e 9,0 ha. As demais 06 famílias (20,7%) têm área entre 5,5 e 25,0 há. Atualmente já se observa uma nova subdivisão dos lotes entre os descendentes da segunda geração de proprietários.

Uso e ocupação do solo: Produção de frutas é o sistema predominante, que está presente em 100% das propriedades. O sistema lavoura de subsistência está presente em 51,7% das propriedades e a produção de hortaliças em 48,3% dos lotes. A pastagem aparece em 20,7% das propriedades e apenas 13 lotes, 44,8% têm área de reserva florestal.

Sistema de Produção de frutas: Constatou-se a presença das seguintes espécies frutíferas na Comunidade: acerola, ata, banana, bocaiúva, caju, coco, goiaba, laranja, limão, mamão, manga, serigüela, tangerina, jaca, abacate, graviola, amora, pitanga, maracujá, figo, ingá, carambola, jenipapo, castanha-do-pará, ima, romã, jabuticaba, atemóia, pêssego e abacaxi. Apenas 07 famílias comercializam algumas espécies de frutíferas na própria comunidade e em supermercados de Corumbá.

Sistema Lavoura de Subsistência: No sistema lavoura o produto com maior frequência é a mandioca, presente em 93,3% das áreas plantadas. O cultivo do feijão, da cana e do milho corresponde a 46,7% cada um; a batata doce 26,7% e a abóbora em 20%. Apenas 05 famílias comercializam alguns produtos em pequena escala.

Sistema de Produção de hortaliças: No sistema horta foram encontradas as seguintes espécies: alface, couve, pimentão, rúcula, tomate, cebolinha, salsa, almeirão. Das 14 famílias que produzem hortaliças, 82,4% utilizam adubação orgânica e apenas 17,6% utilizam a orgânica e química.

Sistema de produção de pastagens: Apenas 06 famílias têm área com pastagem e apenas 03 destas criam bovinos e comercializam queijo.

Limites e possibilidades para produção agroecológica: Os dados apontam como principais limites à ampliação dos diferentes sistemas a falta de estrutura para transporte da produção até à sede do município, o reduzido tamanho dos lotes e inexistência de um serviço de assistência técnica. Em relação ao potencial de produção agroecológica 93,1% dos entrevistados afirmam que as terras apresentam boa fertilidade natural, não necessitando de adubação química. Além disso a mandioca é um produto culturalmente muito valorizado no Município, cuja demanda é coberta por fornecedores externos à cidade de Corumbá. Este seria um produto que poderia contribuir para ampliar a capacidade de geração de renda das famílias. O aproveitamento das frutas é outro grande potencial para aumentar a renda familiar, além das hortaliças.

Conclusões

O estudo constatou a viabilidade para produção agroecológica na comunidade. A partir da mobilização comunitária durante a fase de Diagnóstico Participativo foi

formado um grupo de 18 mulheres interessadas na produção de doces e geleias orgânicos. O grupo conseguiu recursos com uma empresa mineradora para construção de uma microindústria de doces, atualmente em fase de implantação. No entanto há necessidade de viabilizar o escoamento da produção até a sede do município, o que não é difícil considerando que a comunidade dista apenas 35 km da cidade e a via de acesso é pavimentada. Entretanto os moradores não dispõem de meios de transportes próprios, o que pode ser viabilizado através da Associação também formada durante a fase de pesquisa. Há ainda necessidade de orientação técnica para produção orgânica.

Referências Bibliográficas

- CHAMBERS, R. Rural appraisal: rapid, relaxed and participatory. Brighton, UK: Institute of Development Studies, 1992. (Discussion paper, n 31).
- BUNCH, R. Duas Espigas de Milho – uma proposta de desenvolvimento agrícola participativo. Rio de Janeiro: ASP-TA, 1995.
- INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ – IAPAR. Enfoque Sistêmico em P&D: A experiência metodológica do IAPAR. Londrina, 1997.